

O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de 1934:
Instável, com chuvas. Temperatura — Em Niterói de-
clina. Ventos — Do quadrante sul, frescos.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont, 28,8 e 23,2 — Bangu, 27,2
e 22,0 — Casimiro, 27,7 e 23,2 — Ipanema, 29,6
e 23,4 — Jardim Botânico, 29,2 e 23,3 — Paqueta, 29,4
e 20,2 — Pão de Açúcar, 25,5 e 20,9 — Santa Fê, 29,4
e 20,2 — 23,2 — Santa Cruz, 26,9 e 21,4.
e 20,550 — Urutá, 19,570; Mar, 19,570; Esc. 5705; P. chl. 5600;
P. arg. 49020; P. urug. 75870; (Nals. o imposto de 5%).

Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de Março de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5648
Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.
Gerente — Máximo Bhering
ASSINATURAS — Ano, 755; Sem., 405; Trím., 205; Mês, 75.
Telex: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede Interna)
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

Causou profunda impressão na Iugoslavia a adesão do país ao Eixo

Realizaram-se varias reuniões públicas em todo o território nacional, nas quais houve violentos protestos contra o que se qualifica de "traição às tradições servias"

Londres advertiu Belgrado de que os alemães serão atacados onde quer que se encontrem

VIENA, 25 (U. P.) — A Iugoslavia comprometeu-se hoje a defender e auxiliar o Eixo Roma-Berlim-Toquio ao assinarem o chefe de seu governo e o ministro das Relações Exteriores a adesão formal à tripla aliança, para dar à Alemanha um domínio completo sobre a Europa.

A adesão foi dada à publicidade oficialmente às 14 horas, depois de cerimoniais prévias iniciadas às 12.30 horas, no Palácio de Belvedere. O protocolo do tratado em termos idênticos aos dos que assinaram a Hungria, a Rumania, a Eslováquia e a Bulgária, sem reservas.

Não obstante, a Alemanha e a Itália, em adições oficiais, asseguram à Iugoslavia que não será requerida "durante esta guerra" sua participação no trânsito de tropas alemãs ou italianas por seu território, como ocorreu com a Rumania e a Bulgária.

Em seguida, o ministro alemão das Relações Exteriores, sr. Ribbentrop, assegurou que a Alemanha não tem aspirações políticas nem territoriais nos Bálcãs. Não obstante, acredita-se que a fórmula que encerra a adesão da Iugoslavia contém cláusulas relativas ao trânsito de tropas alemãs e de equipamentos sanitários, bem como de vagões selados com material de guerra.

O chanceler Hitler, que assistiu uma parte da cerimônia, e que depois ofereceu uma recepção em

honra dos diplomatas, não falou publicamente, mas conferenciou durante longo tempo com o chefe do governo e o ministro das Relações Exteriores iugoslavos, sr. Dragisa Alexander e Cincir Markovitch, respectivamente. Os preparativos para o ato de adesão da Iugoslavia se iniciaram cedo ainda, com a chegada do sr. Ribbentrop, que veio a Salzburgo acompanhado de seus colaboradores. Pouco depois, às 9.30, chegou o ministro das Relações Exteriores da Itália, conte Ciano. Ambos conferenciaram imediatamente.

Os srs. Cvetkovitch e Cincir Markovitch chegaram depois, acompanhados de um grupo de 47 funcionários do Ministério das Relações Exteriores e jornalistas. Viajaram em um trem especial, ao qual havia sido dado trânsito livre sobre todas as linhas do per-

curso, as quais estavam especialmente guardadas a fim de evitar qualquer possível atentado.

Os representantes iugoslavos foram recebidos pelo barão von Ribbentrop, a qual os acompanhou até o Hotel Bristol, onde ficaram alojados durante o dia. O percurso da estação até o Palácio Belvedere estava repleto de ambos os lados de curiosos e profusamente embandeirados com as insígnias do Eixo e as cores nacionais iugoslavas. O embaixador do Japão chegou, procedente de Berlim, às 11.15 horas, sendo recebido pelo sr. Ribbentrop, general von Keitel e outros dos mais graduados elementos do nazismo.

Os srs. von Ribbentrop, Ossima, Cvetkovitch e Cincir Markovitch, foram os primeiros a chegar para a cerimônia. O ministro das Relações Exteriores do Reich foi saudando os signatários, a quem esperava no hall do Palácio, profundamente enfeitado de flores, para conduzi-los ao Salão Amarelo-Ouro, para a assinatura do documento de adesão.

Em menos de um mês

As tropas imperiais chegaram às imediações de Havar em menos de um mês, depois da ocupação do porto de Mogadiscio, sobre o Oceano Índico. Em uma ofensiva realizada, águas acinzentadas dos rios Wedi e Sebei e Gerer, virtualmente sem precedentes na história da guerra colonial, formaram na Etiópia uma profunda "ponta de lança", que agora constitui a mais perigosa ameaça contra Adis Abeba.

Enquanto as unidades mecanizadas exerciam intensa pressão em direção a Havar, a aviação britânica eira a estrada de ferro Adis Abeba, continuando assim as incursões de bombardeio destinadas a paralisar todo o trânsito pela linha até que as forças terrestres possam dominá-la.

As autoridades militares, ao anularem o fracasso de toda a resistência inimiga no território das colônias somalianas, expressaram que varias localidades isoladas foram tomadas com auxílio das tropas paraquedistas britânicas, que surpreenderam os domínios das grimeiras admissões oficiais de que tropas de paraquedistas são empregadas na campanha da África Oriental.

Avanços em outros setores

Registraram-se, também, importantes avanços noutros setores. As tropas britânicas e etíopes avançaram profundamente no norte de Neghelli, onde, segundo parece, há uma estrada que as conduziria a Adis Abeba antes que as tropas imperiais que operam noutros frentes.

As forças que fazem o assédio de Keren repuliram um violento contra-ataque italiano e avançaram para as linhas inimigas a fim de consolidar as posições conquistadas em consequência do ataque que causou graves perdas aos italianos em prisioneiros, mortos e feridos.

Informações chegadas da zona meridional desta cidade fortificada dizem que a luta nesse setor continua em grande escala e que aviões britânicos de bombardeio arremessaram, segundo se calcula, 12 toneladas de bombas sobre as posições italianas num ataque que durou todo o dia.

Selassie entrou em

Burye

Entretanto, um telegrama procedente de Kartum revelou o paradeiro do imperador Haile Selassie, que era desconhecido desde que o monarca atravessou a fronteira etíope. O mencionado despacho dizia que o imperador entrou triunfalmente em Burye, cidade da província de Gofja e que os caudilhos das tribus e os sacerdotes deram as boas vindas, hoje, com um desfile de tropas indígenas e uma dança cerimonial.

O imperador Haile Selassie, cercado por seus oficiais do Estado Maior, presenciou o desfile das tropas que durante 2 horas marcharam diante dele, equipadas com metralhadoras, morteiros e outras apetrechos tomados aos italianos em recentes combates. O dirigente local da rebelião contra os italianos e que é, também, go-

vernador de Burye, pronunciou um breve discurso de boas vindas, ao qual respondeu o Negus.

Grazziani renunciou

ROMA, 25 (United Press) — O marechal Rodolfo Grazziani, o "homem forte" do império colonial italiano, renunciou hoje ao seu cargo, justamente quando se iniciava uma ofensiva das forças motorizadas alemãs contra as tropas britânicas do norte da África, com o fim de recuperar o território perdido pelos italianos na Líbia.

O marechal Grazziani apresentou a renúncia aos cargos de chefe do Estado Maior do Exército, de comandante supremo das forças italianas no norte da África e de governador geral da Líbia.

Mussolini aceitou imediatamente a renúncia e nomeou comandante supremo das forças no norte da África o general Italo Gariboldi. Foi designado para a chefia do Estado Maior o atual sub-chefe, general Mario Roatta. O general Francesco Rossi passou a substituir este na sub-chefia.

Esta é a sexta mudança efetuada nos altos comandos italianos desde a invasão da Grécia, motivada, primeiro, pela retirada para a Albânia, e, depois, pela ofensiva britânica na África.

Nova fase da guerra

Em círculos bem informados desta capital, indicou-se que o marechal Grazziani renunciou a fim de permitir o início de uma nova fase da guerra na África, na qual a estratégia europeia, baseada no

(Conclui na 2ª página)

Formada uma "ponta de lança" que constitui seria ameaça contra Adis Abeba

Grazziani demitiu-se — EL AGHELA RECONQUISTADA POR TROPAS ALEMÃS

Lord Halifax reafirma a confiança na vitória da Inglaterra

Referindo-se ao auxílio dos EE. UU., o embaixador britânico declarou: "Não tenho dúvida de que com a vossa ajuda ganharemos essa corrida"

ACELERADOS OS PREPARATIVOS DE DEFESA DA TURQUIA

COM A ADESAO DA IUGOSLAVIA AO EIXO, TENDO AUMENTADO AS POSSIBILIDADES DE EXTENSÃO DO CONFLITO, AS AUTORIDADES TURCAS TOMAM NOVAS MEDIDAS DE CARÁTER MILITAR

A declaração russo-otomana consolidou a posição de Ankara — Roosevelt e Sumner Welles manifestaram sua satisfação em face do acordo

Poderia influir na população servia

ESTAMBUL, 25 (U. P.) — Os círculos autorizados consideram que a declaração russo-turca de não-agressão poderia influir na parte servia da população da Iugoslavia, a qual não reconheceria, no futuro, o acordo germano-iugoslavo e, principalmente, poderia animar as tropas servias a se opor aos alemães, caso estes tentassem utilizar-se do vale de Vardar para atacar a Grécia.

Sessão secreta do Partido do Povo

ESTAMBUL, 25 (U. P.) — O chefe do governo e o ministro das Relações Exteriores, sr. Sarajoglu, falaram hoje na sessão secreta do partido do povo, a fim de explicar a significação do acordo de não-agressão russo-turco e tratar da adesão da Iugoslavia ao pacto tripla italo-germano-japonês.

Roosevelt se congratula com o acordo

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que os Estados Unidos vêem com satisfação o acordo de compreensão e neutralidade concluído entre a Turquia e a Rússia.

Declarações de Sumner Welles

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Sumner Welles declarou hoje à imprensa, que os EE. UU. encaram com satisfação a reafirmação da compreensão e neutralidade formulada pela Turquia e a União Soviética. Disse que, em épocas como esta, particularmente durante os últimos meses, quando tantas nações independentes foram subjugadas, pelo menos temporariamente, a uma situação de não-agressão, a expressão de uma compreensão e de uma cooperação entre os Estados Unidos e a União Soviética reafirma sua compreensão com o vizinho.

Negociações para a venda de minereiros brasileiros aos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, informou a imprensa depois de conferências com o sr. Sumner Welles — que estão sendo realizadas negociações para a venda dos Estados Unidos, durante o corrente ano, de manganeso, ferro, quartzo, mica e diamantes, para uso industrial, num valor total de 12.000.000 de dólares. Acrescentou o embaixador brasileiro que o governo estadunidense se mostra favorável a proposta, em princípio, e no caso de ser efetuada a operação do Brasil estaria em condições de dispor de maior quantidade de divisas em dólares para a importação de produtos norte-americanos. Declarou também, o embaixador que havia informado ao sr. Sumner Welles que há grandes estoques no Brasil, os quais poderiam estar em condições, em breve, de construir alguns navios para os Estados Unidos.

COMEMORADO O 109.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA GRÉCIA

OS DIRIGENTES TURCOS FELICITARAM O GOVERNO E O POVO GREGOS, ASSINALANDO A SOLIDARIEDADE ENTRE OS DOIS PAÍSES

Repercussão na Grécia da adesão da Iugoslavia ao Pacto Triplice

ATENAS, 25 — (U. P.) — A Grécia comemora hoje 109.º aniversário de sua independência no momento em que está empenhada em uma sangrenta luta para conservar sua liberdade, e quando suas fronteiras se vêem ameaçadas de nova invasão.

Conquanto a adesão da Iugoslavia ao eixo dificulta ainda mais a posição da Grécia, o soberano e altas autoridades dirigiram ao exército helênico palavras de estímulo e de confiança na luta que está travando.

Mensagem do rei ao general Papagos

ATENAS, 25 — (U. P.) — Por ocasião do Dia da Independência grega, o rei Jorge enviou uma mensagem ao comandante em chefe das forças helênicas, general Papagos, em que diz:

"Ao celebrar a Grécia a maior dia de sua história, os nossos pensamentos estão com os que deram o seu sangue para manter o que nossos antepassados nos deram".

O primeiro ministro Korisist enviou uma mensagem ao exército, declarando:

"Tendes o destino da Grécia em vossas mãos. Todo o país vos expressa o seu agradecimento".

O presidente da Turquia, general Inonu, o ministro turco das Relações Exteriores, sr. Sarajoglu, e o chefe do estado maior do exército turco, general Chakmak, enviaram suas felicitações ao governo e povo gregos, assinalando a solidariedade turco-grega e elogiando o valor dos gregos.

A luta na Albânia

ATENAS, 25 (United Press) — Os italianos penetraram nos seus

Adesão da Iugoslavia

A adesão da Iugoslavia ao pacto tripla constitui uma surpresa para a Grécia. As informações recebidas de Belgrado durante os últimos dias indicaram a eventual assinatura do pacto.

A cooperação anglo-grega foi reafirmada e depois de terem recebido provas da solidariedade turca, os gregos não se mostram pessimistas e o homem da rua conserva sua confiança no futuro.

A guerra de nervos chegou ao seu fim e já se pode comprovar uma tendência geral de prestar mais importância às ações militares do que às negociações diplomáticas.

A esse respeito, um porta-voz do governo fez a seguinte declaração: "Os assuntos da Iugoslavia são de interesse a esse país. A política grega está claramente definida pela declaração do primeiro ministro e outros chefes políticos. A Grécia continua com essa política e lutará até o fim, onde se encontra".

(Conclui na 2ª página)

MATSUOKA CHEGARÁ HOJE A BERLIM

O chanceler nipônico estudaria na capital do Reich as possibilidades de estender as operações militares do Eixo ao Extremo Oriente

Na entrevista de Moscou teriam sido estabelecidas as bases de um pacto de não-agressão nipo-russo

Fundamentos para um pacto de não-agressão

TOQUIO, 25 (U. P.) — Os círculos oficiais japoneses se mostram encorajados em face dos despachos recebidos nesta capital, segundo os quais durante a entrevista realizada em Moscou entre o ministro das Relações Exteriores japonês, sr. Matsuo, e o sr. Stalin, se estabeleceram os fundamentos para um pacto de não agressão entre a Rússia e o Japão.

Nos mesmos círculos esperase com ansiedade os resultados da visita do chanceler japonês às capitais do Eixo, onde, acredita-se, tratará de obter o apoio alemão e italiano para melhorar as relações russo-japonesas com o objetivo de facilitar o estabelecimento de uma nova ordem na Ásia Oriental.

Não obstante ter sido assegurada repetidamente que a viagem é não tem caráter extraordinário, e que seu objetivo principal é conhecer pessoalmente os srs. Hitler e Mussolini, os comentaristas políticos acreditam que o sr. Matsuo se propõe principalmente a firmar um pacto de não agressão com os Soviéticos.

Visitaria Londres e Washington

LONDRES, 25 (U. P.) — Voltaram a circular rumores, nesta capital, no sentido de que o sr. Matsuo, chanceler do Japão, talvez aceitaria um convite para visitar Washington e Londres.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a resposta direta à lei de ajuda dos Estados Unidos, foram a causa de que entre os observadores estrangeiros desta capital se afirma a convicção de que o tema principal das conferências será o papel que deva desempenhar no Extremo Oriente o Japão, frente aos Estados Unidos. A esse respeito, em algumas esferas japonesas sabe-se que o sr. Matsuo tem grande interesse em saber qual seria a ajuda militar que seu país poderia esperar do Eixo, no caso de verse levado a um conflito com os Estados Unidos, originado por uma aplicação "energica" da política japonesa no Extremo Oriente.

Resposta direta

A primeira dessas possibilidades, juntamente com as opiniões correntes em círculos alemães, de que as conversações de Berlim serão a

Causou profunda impressao na Iugoslavia a adesao do pais ao Eixo

(Conclusao da 1.ª pagina)

governo do Reich e conforme o acordo entre as potencias do Eixo e o real governo da Iugoslavia que os governos das potencias do Eixo durante esta guerra não formularam exigencias diretas a Iugoslavia para que esta permitia a passagem ou transporte de tropas pelo territorio Iugoslavo.

Permita-me, senhor primeiro ministro, que lhe expresse a seguranga de meus mais altos respetos. (a) Joacim von Ribbentrop".

Repercussao na Iugoslavia

BELGRADO, 25 (United Press) — A declaracao de que a Iugoslavia havia sido incluida na orbita do Eixo causou uma profunda impressao no publico, cujo descontentamento não pode ser explicado apenas porque milhares de policiaes e soldados, postados estrategicamente em todo o territorio, impedem que seja alterada a ordem.

A reacao oficial foi expressada por um funcionario do Governo, por intermedio da estacao emissora de radio capital, quando disse: "A declaracao da assinatura do pacto com a Alemanha foi recebida com satisfacao e alivio nesta capital e no resto do pais". Esta e a primeira vez que se menciona o pacto, pelo radio.

Por outro lado, o publico, que teve conhecimento do ato pelas edicoes especiais dos jornais, não ocultava a sua indignacao. O correspondente da United Press viu um homem lendo a noticia com o rosto banhado em lagrimas, não podendo falar, sendo impossivel reproduzir as suas manifestacoes de ira.

A primeira comunicacao foi feita, em edicoes especiais, pelos matutinos, os quais publicavam fotografias do Principe Regente Paulo, do chanceler Hitler, do primeiro ministro Cvetkovitch, e dos ministros das Relacoes Exteriores, dr. Cinkar Markowitch, von Ribbentrop e condé Ciano.

Em Cetinje, Podgorica, Niksic, Kelash e Montenegro, houve re-

unioes publicas, nas quais se protestou de forma violenta contra o que foi qualificado de uma "traicao das tradicoes servias". Em Cetinje, o presidente da Associao de Veteranos da Guerra, sr. Jovam Kontic, declarou que o povo se opunha à assinatura de qualquer pacto com a Alemanha, por ser contrario à liberdade, ao orgulho e às tradicoes nacionais.

Os participantes na reuniao, depois de ouvir os discursos, correram para o edificio ocupado pelo comando militar local, solicitando as tropas que se rebelassem.

Nesta capital, numerosos estudantes realizaram reunioes improvisadas, nas quais aprovaram resolucoes contra a adesao.

Apesar da evidente tenso, não existem indices que permitam supor que estas manifestacoes possam transformar-se numa guerra civil, como dera a entender muitas informacoes publicadas no estrangeiro.

Momentos dificeis

Não obstante, não cabe duvida de que o governo atravessa momentos dificeis. Ao que parece, prevendo a intencao, o ministro da Cultura Fisica, sr. Dusan Pantic, apresentou a sua renuncia. O sr. Pantic e servico, com ideias germanofilas e havia votado a favor do pacto na reuniao realizada na semana passada, que deu lugar à primeira crise ministerial.

O sr. Pantic declarou que todos aqueles que se opõem à colaboracao politica e economica com a Alemanha devem se retirar do governo. Acrescentou que havia informado verbalmente ao sr. Cvetkovitch da sua intencao de renunciar, antes do primeiro ministro partir na noite passada para Viena.

A questao da passagem de tropas

Indicou-se em fontes oficiais que o governo confia em que a reacao e categoricas declaracoes de que as forças armadas alemas não violarao a integridade do territorio

Iugoslavo, bastando para eliminar as criticas e oposicoes.

Os observadores politicos notaram que a comunicacao acentuava, de forma significativa, o compromisso do Eixo de não enviar tropas sem assinalar alguma obrigacao por parte da Iugoslavia.

Os mesmos observadores frizaram que a parte dada à publicacao não fez mención sobre se a Iugoslavia está obrigada a permitir a passagem de material de guerra pelo seu territorio e indicam que de ser irradiada, tal clausula teria exposto a Iugoslavia a represalias por parte da Grã-Bretanha e suas aliadas.

Pela manhã, o jornal semi-oficial "Vreme" tinha publicado apenas o comunicado oficial que anunciava a partida dos ministros para Viena. O "Politika" num artigo publicado em primeira pagina, dava algum indicio de que a Iugoslavia, se unia no pacto triplice. O referido artigo repetia a "chapa" de que "o unico desejo da Iugoslavia era preservar a paz".

A posicao da Inglaterra

LONDRES, 25 (U. P.) — A Grã-Bretanha deu a conhecer hoje ao governo de Belgrado sua intencao de "atacar os alemães onde quer que estes se encontrem". Inclusive na Iugoslavia, embora se abstenha de romper suas relacoes diplomaticas com esta nação, não obstante haver a aderido ao Eixo.

Em fontes desclassificadas, declarou-se que "a advertencia britânica a Belgrado refere-se a qualquer compromisso que a Iugoslavia possa contrair para com a Alemanha". A Grã-Bretanha comunicou sua decisao de não reconhecer de que o pacto permite aos alemães o transporte de municoes pelo territorio Iugoslavo.

Nos circulos diplomaticos predominava a convicção de que o pacto concedia a Alemanha muito menos do que Hitler desejava.

Faz-se notar o pouco entusiasmo refletido pelo sr. Cvetkovitch em seu discurso durante a cerimonia da assinatura, e tambem o fato de que até se absteve de aludir à declaracao do sr. von Ribbentrop, relativa a que a Iugoslavia colaboraria com a Alemanha na reorganizacao da Europa.

A proposito da suposta decisao de não romper as relacoes diplomaticas, se expressa que a Grã-Bretanha manteve suas relacoes com a Hungria, não obstante ter sido esta muito mais longe, ao permitir a passagem ilimitada de tropas alemas através de seu territorio.

Nos circulos Iugoslavos se atribui enorme importancia às garantias obtidas e contidas na nota da Alemanha, pela qual esta nação renuncia ao direito de enviar tropas através da Iugoslavia. Na realidade, considera-se que estas garantias constituem a parte mais decisiva do acordo, mas gado presumir-se que Hitler e Goebbels tentaram tirar grande partido do direito de enviar material belico através da Iugoslavia, tanto para impressionar o publico alemão por um lado, a Grecia e a Turquia, neste caso em forma de ameaça e finalmente para impressionar o sr. Matsukata.

Concurso Popular N. 48, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Março)

10 premios do valor de 5.000\$000 cada um
50 premios do valor de 1.000\$000 cada um

(Carta Patente n.º 23, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon no lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez com o 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redacao e aguarde a sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Abril de 1941.

CRISTOVÃO Colombo, atravessando o oceano, descobriu a America; mas Gutenberg, inventando a imprensa, descobriu o mundo. Qual e maior?

Comece em Abril a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Abril, já numerados com os MILHARES que entrarão em sorteio, a 10 de Maio de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edicao do proximo domingo, dia 30.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensais de 3.000\$000 os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim de maio, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEMANA N.º 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porém, do valor de 63.000\$000, nesse preço incluídos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

TRIBUNAL DE SEGURANCA

Como devem ser formuladas as queixas sobre infrações da lei de economia popular — Resultado dos julgamentos na sessão plena de ontem

Comunicamos o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Seguranca Nacional:

Sendo continuados os apelos da imprensa no sentido de que se dirijam ao Tribunal de Seguranca Nacional os prejudicados com a alta de preços de gêneros de primeira necessidade, alguns dos apelos, o ministro Barros Barreto, presidente desta Corte de Justiça, informa que a Justiça Especial, no caso, nenhuma atuação "ex-officio" pode ter, porquanto o processo para a punicao decorrente de transgressões da lei de economia popular depende do respectivo inquérito, instaurado pela autoridade competente, ou mediante queixa apresentada à Presidencia deste Tribunal, em peticao devidamente selada, datada e assinada, com firma reconhecida e indicacao do queixoso, nos termos do art. 43 do Regulamento Interno.

Outrossim, esclarece que os devedores da economia popular, colhidos pela lei, serão punidos com todo o rigor e exemplarmente pelo Tribunal de Seguranca Nacional.

JULGAMENTOS DA SESSAO PLENA

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, reuniram-se, ontem, em sessão plena, os juizes do T. S. N. O seguinte o resultado geral dos julgamentos:

Haberes-corpus: N. 307, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 401, de Mato Grosso — Paciente, Francisco do Nascimento e outros; impetrante, dr. Roberto de Oliveira; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 402, de Rio Grande do Norte — Paciente, Luiz Antonio do Nascimento; impetrante, dr. Carlos de Figueiredo; relator, juiz dr. Raul Machado. — Adiado.

N. 403, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 404, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 405, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 406, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 407, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 408, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 409, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 410, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 411, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 412, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 413, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 414, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 415, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 416, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 417, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 418, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 419, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 420, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 421, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 422, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 423, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 424, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 425, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 426, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 427, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 428, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 429, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 430, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 431, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 432, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 433, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 434, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 435, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 436, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 437, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 438, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 439, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 440, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 441, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 442, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 443, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 444, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 445, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 446, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 447, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 448, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 449, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 450, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 451, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 452, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 453, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 454, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 455, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 456, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 457, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 458, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 459, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 460, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 461, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 462, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 463, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 464, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 465, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 466, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 467, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 468, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 469, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 470, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 471, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 472, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 473, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 474, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 475, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 476, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 477, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 478, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 479, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 480, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 481, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 482, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 483, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 484, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 485, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 486, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 487, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 488, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 489, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 490, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 491, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 492, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 493, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 494, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 495, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 496, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 497, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 498, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 499, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 500, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

CONCURSO POPULAR N. 48, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Março)

10 premios do valor de 5.000\$000 cada um
50 premios do valor de 1.000\$000 cada um

(Carta Patente n.º 23, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon no lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez com o 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redacao e aguarde a sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Abril de 1941.

CRISTOVÃO Colombo, atravessando o oceano, descobriu a America; mas Gutenberg, inventando a imprensa, descobriu o mundo. Qual e maior?

Comece em Abril a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Abril, já numerados com os MILHARES que entrarão em sorteio, a 10 de Maio de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edicao do proximo domingo, dia 30.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensais de 3.000\$000 os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim de maio, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEMANA N.º 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porém, do valor de 63.000\$000, nesse preço incluídos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

TRIBUNAL DE SEGURANCA

Como devem ser formuladas as queixas sobre infrações da lei de economia popular — Resultado dos julgamentos na sessão plena de ontem

Comunicamos o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Seguranca Nacional:

Sendo continuados os apelos da imprensa no sentido de que se dirijam ao Tribunal de Seguranca Nacional os prejudicados com a alta de preços de gêneros de primeira necessidade, alguns dos apelos, o ministro Barros Barreto, presidente desta Corte de Justiça, informa que a Justiça Especial, no caso, nenhuma atuação "ex-officio" pode ter, porquanto o processo para a punicao decorrente de transgressões da lei de economia popular depende do respectivo inquérito, instaurado pela autoridade competente, ou mediante queixa apresentada à Presidencia deste Tribunal, em peticao devidamente selada, datada e assinada, com firma reconhecida e indicacao do queixoso, nos termos do art. 43 do Regulamento Interno.

Outrossim, esclarece que os devedores da economia popular, colhidos pela lei, serão punidos com todo o rigor e exemplarmente pelo Tribunal de Seguranca Nacional.

JULGAMENTOS DA SESSAO PLENA

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, reuniram-se, ontem, em sessão plena, os juizes do T. S. N. O seguinte o resultado geral dos julgamentos:

Haberes-corpus: N. 307, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 401, de Mato Grosso — Paciente, Francisco do Nascimento e outros; impetrante, dr. Roberto de Oliveira; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 402, de Rio Grande do Norte — Paciente, Luiz Antonio do Nascimento; impetrante, dr. Carlos de Figueiredo; relator, juiz dr. Raul Machado. — Adiado.

N. 403, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 404, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 405, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 406, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 407, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 408, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 409, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 410, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 411, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 412, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 413, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 414, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 415, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 416, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 417, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 418, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 419, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 420, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 421, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 422, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 423, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 424, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 425, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 426, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 427, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 428, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 429, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 430, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 431, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 432, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 433, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 434, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 435, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 436, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 437, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 438, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 439, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 440, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 441, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 442, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 443, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 444, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 445, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 446, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 447, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 448, de São Paulo — Paciente, João Benito, impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 44

Terrenos desapropriados para a instalação da Usina Siderúrgica, em Volta Redonda

O interventor Amaro Pelkoto expediu, ontem, um decreto-lei desapropriando, para finalidade pública, terrenos e benfeitorias necessárias à instalação da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, em Bauria Mansa, bem como à vila operária anexa, trabalhadores e organização de serviços públicos, tudo de acordo com a sua expansão econômica. O Amaro Pelkoto também aprovou, em favor da Companhia que construiu, organizar e explorar a usina, ficando o Estado autorizado a doar à mesma companhia a parte dos imóveis desapropriados, correspondentes às instalações fabris. A donatária caberá o pagamento das partes restantes.

O decreto-lei em apreço é precedido de varias considerações parciais e põe em destaque a importância da Usina para a vida econômica do país, assim como a

REVISAO DE LICENÇAS

Val ser feita, no Estado do Rio de Janeiro, a revisão das licenças concedidas para a exploração do Conselho Florestal Estadual para a exploração distribuída de minas e lavagens de ouro e diamantes. Essa providência visa apurar se os lavadores a quem foram concedidas as licenças cumprindo as determinações do Regulamento de Lavagem de Minas e Diamantes, estão realizando o reflorestamento, conforme o termo de compromisso que, nesse sentido, assinaram com o governo do Estado.

1948. 1949. 1950. 1951. 1952. 1953. 1954. 1955. 1956. 1957. 1958. 1959. 1960. 1961. 1962. 1963. 1964. 1965. 1966. 1967. 1968. 1969. 1970. 1971. 1972. 1973. 1974. 1975. 1976. 1977. 1978. 1979. 1980. 1981. 1982. 1983. 1984. 1985. 1986. 1987. 1988. 1989. 1990. 1991. 1992. 1993. 1994. 1995. 1996. 1997. 1998. 1999. 2000. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025. 2026. 2027. 2028. 2029. 2030. 2031. 2032. 2033. 2034. 2035. 2036. 2037. 2038. 2039. 2040. 2041. 2042. 2043. 2044. 2045. 2046. 2047. 2048. 2049. 2050. 2051. 2052. 2053. 2054. 2055. 2056. 2057. 2058. 2059. 2060. 2061. 2062. 2063. 2064. 2065. 2066. 2067. 2068. 2069. 2070. 2071. 2072. 2073. 2074. 2075. 2076. 2077. 2078. 2079. 2080. 2081. 2082. 2083. 2084. 2085. 2086. 2087. 2088. 2089. 2090. 2091. 2092. 2093. 2094. 2095. 2096. 2097. 2098. 2099. 2100. 2101. 2102. 2103. 2104. 2105. 2106. 2107. 2108. 2109. 2110. 2111. 2112. 2113. 2114. 2115. 2116. 2117. 2118. 2119. 2120. 2121. 2122. 2123. 2124. 2125. 2126. 2127. 2128. 2129. 2130. 2131. 2132. 2133. 2134. 2135. 2136. 2137. 2138. 2139. 2140. 2141. 2142. 2143. 2144. 2145. 2146. 2147. 2148. 2149. 2150. 2151. 2152. 2153. 2154. 2155. 2156. 2157. 2158. 2159. 2160. 2161. 2162. 2163. 2164. 2165. 2166. 2167. 2168. 2169. 2170. 2171. 2172. 2173. 2174. 2175. 2176. 2177. 2178. 2179. 2180. 2181. 2182. 2183. 2184. 2185. 2186. 2187. 2188. 2189. 2190. 2191. 2192. 2193. 2194. 2195. 2196. 2197. 2198. 2199. 2200. 2201. 2202. 2203. 2204. 2205. 2206. 2207. 2208. 2209. 2210. 2211. 2212. 2213. 2214. 2215. 2216. 2217. 2218. 2219. 2220. 2221. 2222. 2223. 2224. 2225. 2226. 2227. 2228. 2229. 2230. 2231. 2232. 2233. 2234. 2235. 2236. 2237. 2238. 2239. 2240. 2241. 2242. 2243. 2244. 2245. 2246. 2247. 2248. 2249. 2250. 2251. 2252. 2253. 2254. 2255. 2256. 2257. 2258. 2259. 2260. 2261. 2262. 2263. 2264. 2265. 2266. 2267. 2268. 2269. 2270. 2271. 2272. 2273. 2274. 2275. 2276. 2277. 2278. 2279. 2280. 2281. 2282. 2283. 2284. 2285. 2286. 2287. 2288. 2289. 2290. 2291. 2292. 2293. 2294. 2295. 2296. 2297. 2298. 2299. 2300. 2301. 2302. 2303. 2304. 2305. 2306. 2307. 2308. 2309. 2310. 2311. 2312. 2313. 2314. 2315. 2316. 2317. 2318. 2319. 2320. 2321. 2322. 2323. 2324. 2325. 2326. 2327. 2328. 2329. 2330. 2331. 2332. 2333. 2334. 2335. 2336. 2337. 2338. 2339. 2340. 2341. 2342. 2343. 2344. 2345. 2346. 2347. 2348. 2349. 2350. 2351. 2352. 2353. 2354. 2355. 2356. 2357. 2358. 2359. 2360. 2361. 2362. 2363. 2364. 2365. 2366. 2367. 2368. 2369. 2370. 2371. 2372. 2373. 2374. 2375. 2376. 2377. 2378. 2379. 2380. 2381. 2382. 2383. 2384. 2385. 2386. 2387. 2388. 2389. 2390. 2391. 2392. 2393. 2394. 2395. 2396. 2397. 2398. 2399. 2400. 2401. 2402. 2403. 2404. 2405. 2406. 2407. 2408. 2409. 2410. 2411. 2412. 2413. 2414. 2415. 2416. 2417. 2418. 2419. 2420. 2421. 2422. 2423. 2424. 2425. 2426. 2427. 2428. 2429. 2430. 2431. 2432. 2433. 2434. 2435. 2436. 2437. 2438. 2439. 2440. 2441. 2442. 2443. 2444. 2445. 2446. 2447. 2448. 2449. 2450. 2451. 2452. 2453. 2454. 2455. 2456. 2457. 2458. 2459. 2460. 2461. 2462. 2463. 2464. 2465. 2466. 2467. 2468. 2469. 2470. 2471. 2472. 2473. 2474. 2475. 2476. 2477. 2478. 2479. 2480. 2481. 2482. 2483. 2484. 2485. 2486. 2487. 2488. 2489. 2490. 2491. 2492. 2493. 2494. 2495. 2496. 2497. 2498. 2499. 2500. 2501. 2502. 2503. 2504. 2505. 2506. 2507. 2508. 2509. 2510. 2511. 2512. 2513. 2514. 2515. 2516. 2517. 2518. 2519. 2520. 2521. 2522. 2523. 2524. 2525. 2526. 2527. 2528. 2529. 2530. 2531. 2532. 2533. 2534. 2535. 2536. 2537. 2538. 2539. 2540. 2541. 2542. 2543. 2544. 2545. 2546. 2547. 2548. 2549. 2550. 2551. 2552. 2553. 2554. 2555. 2556. 2557. 2558. 2559. 2560. 2561. 2562. 2563. 2564. 2565. 2566. 2567. 2568. 2569. 2570. 2571. 2572. 2573. 2574. 2575. 2576. 2577. 2578. 2579. 2580. 2581. 2582. 2583. 2584. 2585. 2586. 2587. 2588. 2589. 2590. 2591. 2592. 2593. 2594. 2595. 2596. 2597. 2598. 2599. 2600. 2601. 2602. 2603. 2604. 2605. 2606. 2607. 2608.

ISENÇÃO DO IMPOSTO

O interventor federal no Estado do Rio expediu, ontem, um ato que decreta a isenção do imposto de renda sobre as

vivos", a doação de um terreno situado na Ilha de Itacurusá, em Mangaratiba, feita pelo sr. Eduardo Daile e o senhor de D. E. N. Clube do Brasil executado com rigor, sendo os interesses processados, de acordo com lei.

LIVRARIA ALVES Livros c
giais e a
dêmicos. Rua do Ouvidor n.º

100 CONTOS
ILUSTR

HOJE

HEMORROIDES

Mais vale prevenir...

Irritação constante, comichão, hemorragias... Não descuide destes sintomas! São o prenúncio de grave doença, que, não tratada convenientemente, pôde trazer sérias complicações, exi-

gindo até, em alguns casos, uma intervenção cirúrgica. A Pomada Man Zan lhe dará alívio imediato, combatendo as dores e os pruridos e descongestionando as dilatações. Graças às substâncias de real efeito antisséptico-bactericida que entram em sua fórmula, a Pomada Man Zan evita as infecções tão perigosas e previne o agravamento de outros males ainda mais

apresentamos a você um remédio mais grave, decorrente das hemorroides. À Venda em todas as Farmácias e Drograrias.

MAN ZAN PARA HEMORROIDES

Em caso de dificuldade mande o seu pedido aos Laboratórios De Witt, Caixa Postal 834 - Rio de Janeiro,

acompanhado da importância de 10\$000.

**BANCO DE DESCONTO
DO RIO DE JANEIRO**

DO RIO DE JANEIRO

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 7 de Março de 1941

Com a presença de acionistas representando mil novecentas e vinte e sete ações, em 7 de março de 1941, na sede, à avenida Presi-

[illegible]

do 1940, documentos esses publicados no Diário Oficial do dia 15 de fevereiro de 1941, bem como assuntos de interesse social e convênio o secretário de Estado, Sr. João de Deus, para que fosse feita uma sessão pública para fazer a leitura dos mesmos, o que foi feito, tendo sido lida a seguinte declaração:

"Que temos os membros da diretoria do Instituto de Cultura e Arte, senão por não termos recebido dentro os presentes diversos exemplares do Diário Oficial, não tinham sido publicados, abriu a discussão sobre eles, dizendo ainda que os presentes aos membros da diretoria, os quais dariam os esclarecimentos necessários, fossem solicitados. Sendo pedidos os seguintes esclarecimentos: a) quem foram os membros da diretoria; b) se as prestações pelos diretores, presidente e secretários anteriores, não satisfeitos, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade."

[illegible][illegible]

100

HOJE 300 CONTOS

FASANELLO

AVENIDA 110

AVENIDA 147

ULTIMAMENTE VENDEU NOS CLASSICOS

FEDERAL 11.000 CONTOS

5 DE ABRIL 1.000 Contos... e sorteio de outro Chevrolet - Gratís

MUSICA

IX SINFONIA

A Orquestra Sinfônica Brasileira nos dará, em abril, uma grandiosa edição da "IX Sinfonia", de Beethoven, que aqui, no Rio, só foi executada uma única vez, a 7 de outubro de 1918, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Gulo Marinuzzi.

Trata-se de uma obra admirável e que constitui não somente a maior página do mestre de Bonn, como representa uma das mais perfeitas realizações do gênio musical de todos os tempos. Ela data de 1823, precisamente da época em que, talvez, Beethoven, por mais amarguras passasse em sua vida tumultuosa e sofrida.

Só este trecho de uma sua carta, escrita por essa ocasião, define o estado de espírito em que se debatia: "Oh! meu Deus, meu amparo, meu único refúgio! Tu és no íntimo de minha alma e conheces o meu sofrer! Ser Supremo, atende a súplica da minha desgraçada e tuas criaturas! Deus meu, suspira: sinto-me tão só, abandonado pela humanidade inteira... Oh, sorte cruel! Destino implacável! Não terá fim a minha desgraça?"

Pois foi desse tormento, em meio do desespero dessa súplica, que Beethoven se resolveu a escrever a "IX Sinfonia", que outra coisa não é senão uma exaltação à "Alegria", baseada na célebre "Ode à Alegria", de Schiller.

Desde há muito, o seduzia esse tema, sem que a momento lhe surgisse favorável a realizá-lo musicalmente. A desventura, porém, o perseguia, afastava-o de uma concepção que, por assim dizer, era um escárnio à própria sorte. Entretanto, como não lhe chegasse a alegria, Beethoven resolveu emprender, de qualquer forma, a obra almejada, e o fez precisamente no fim da vida, entre as maiores vicissitudes físicas e morais.

Além, não é a alegria vulgar, a alegria terrena e frívola da humanidade, que Schiller celebra em suas estrofas. É o gozo filosófico, o entusiasmo moral, a paz do espírito que ele então em frases altivas como esta: — "Daí-me, Senhor, um só dia de Alegria!"

Esta alegria, santa e pura, Beethoven a sentia por debaixo das vestes, pulsando-lhe no coração e na consciência. E foi por isso que pôde traduzir em harmonias tão lindas, refletindo-se, ora por meio dos instrumentos, ora por meio das vozes, uma síntese grandiosa da própria música em si.

Beethoven, no entanto, não mais ouvia quando a compôs. Vivia abstrato dos homens e do mundo, quando chegou, a ambos, a maior das suas obras.

O concerto de estréia da "IX Sinfonia", marcou um sucesso enorme. O mestre, porém, nada percebeu. Indiferente e de costas para o público, não via nem ouvia o entusiasmo dos aplausos.

Foi o seu canto do cisne. E disse tinha ele consciência, aliás, quando escreveu: — "Venha a morte! Está terminada a minha obra!"

Realmente, foi o fim. Mas, que fim? Apenas o material. Espiritualmente, viverá sempre Beethoven, enquanto viver a sua música.

Vai figurar no Museu Imperial

DOADA A MOBILIA QUE ORNARÁ A SALA DOS EMBAIXADORES DO PAÇO DE S. CRISTÓVÃO

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional recebeu, por doação dos herdeiros do conde Modesto Leal ao Museu Imperial de Petrópolis, a mobília que, no regime monárquico, ornavam a Sala dos Embaixadores, do Paço de S. Cristóvão. Os móveis doados são um sofá, três poltronas, dois cadeirões e dois espelhos grandes com os respectivos aparadores, tendo sido avaliados, no inventário, em cem contos de réis.

A entrega foi feita pela inventariante do espelho, sr.ª. Avelina Rocha Miranda, e, com a concordância dos demais herdeiros, deu cumprimento ao desejo de ver as peças manifestadas em vida pelo conde Modesto Leal.

AFINADOR DE PIANOS

Cego habilíssimo, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, Alina desde 1930. Tel.: 28-0903.

PIANOS STEINWAY ESSENFELDER

RUA CARIOCA 47, Rio de Janeiro

MÚSICAS DE TODAS AS EDIÇÕES

SOFRE V. DO ESTÔMAGO?

Verifique si não é este o seu caso

Se sente ardor no estômago, ou uma sensação de calor, arroudos e outros distúrbios digestivos, como dores no regão gástrico, opressão no peito, etc. provavelmente o seu caso é de hiperacididade, com fermentação excessiva.

Para esses casos, o tratamento com aluminatos é o mais eficaz. O aluminato de sódio, ao dar alívio ao estômago, não, em última análise, favorece o organismo, pois favorece o aproveitamento de fermentações secundárias.

Estômagos felizes... tratados com **MAGNÉSIA PHOSPHATADA**

O Matutino de Maior Tiragem do Distrito Federal

Antesanos

Fazem anos hoje

O major Adir Guimarães, Sr. Serafim Braga, chefe da Seção de Segurança Social da Polícia Civil. — Capitão Luiz de Toledo. — Sr.ª Hercília Garcia da Silva, funcionária do Telégrafo Nacional. — Sr.ª Elza Rodrigues Fernandes, filha de sr. José Rodrigues Fernandes. — Sr.ª Maria Nussa Moreira Gonçalves, aluna do Instituto de Educação. — Menino Valdir, filho do casal Jairo da Silva-Olga Freire da Silva. — Menino Alcir, filho do sr. Alvaro Aguiar. — Menina Glória Ribeiro Lima, filha do casal Benedito-Lina de Arruda Lima. — Menina Teresinha, filha do casal Paulo-Luiz Costa. — Capitão Odeimar Travassos da Cunha Teles. — Capitão de fragata Antonio Guimarães. — Comend. Manuel Tedalino Lobo. — Sr.ª Alcir Moniz, funcionária da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. Em sua residência, na Urca, a aniversariante oferecerá um churrasco às amigas de suas relações.

Sr. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR. Vá passar hoje sua data natalícia o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor da Companhia Brasileira de Cimento. O aniversariante é uma das figuras mais destacadas do

Um protesto

Não tarda que nesta ocasião comecem a aparecer os anúncios dos hotéis de verão de Alcides. Esse Carnaval, porém, esse que, todos os anos, o carnaval progride resplandecendo, em meio a sua elegância, definitivamente moria e enterrada na quarta-feira de Cinzas.

Porque parece coisa de todo estranha, a pretensão de harmonizar a vida de elegância e o espírito de carnaval, com o espírito de luto e de tristeza, que a quarta-feira de Cinzas, com sua melancolia, traz para o espírito humano.

O Carnaval que levou a do mundo. Confessamos-lhe, se é do mundo, o espírito de luto e de tristeza, que a quarta-feira de Cinzas, com sua melancolia, traz para o espírito humano.

Porque parece coisa de todo estranha, a pretensão de harmonizar a vida de elegância e o espírito de carnaval, com o espírito de luto e de tristeza, que a quarta-feira de Cinzas, com sua melancolia, traz para o espírito humano.

Porque parece coisa de todo estranha, a pretensão de harmonizar a vida de elegância e o espírito de carnaval, com o espírito de luto e de tristeza, que a quarta-feira de Cinzas, com sua melancolia, traz para o espírito humano.

Um protesto

Não tarda que nesta ocasião comecem a aparecer os anúncios dos hotéis de verão de Alcides. Esse Carnaval, porém, esse que, todos os anos, o carnaval progride resplandecendo, em meio a sua elegância, definitivamente moria e enterrada na quarta-feira de Cinzas.

Porque parece coisa de todo estranha, a pretensão de harmonizar a vida de elegância e o espírito de carnaval, com o espírito de luto e de tristeza, que a quarta-feira de Cinzas, com sua melancolia, traz para o espírito humano.

O Carnaval que levou a do mundo. Confessamos-lhe, se é do mundo, o espírito de luto e de tristeza, que a quarta-feira de Cinzas, com sua melancolia, traz para o espírito humano.

Porque parece coisa de todo estranha, a pretensão de harmonizar a vida de elegância e o espírito de carnaval, com o espírito de luto e de tristeza, que a quarta-feira de Cinzas, com sua melancolia, traz para o espírito humano.

Porque parece coisa de todo estranha, a pretensão de harmonizar a vida de elegância e o espírito de carnaval, com o espírito de luto e de tristeza, que a quarta-feira de Cinzas, com sua melancolia, traz para o espírito humano.

MAIO

ESCANDALOS DE ABRIL

Fechado para Balanço Reabre dia 29, às 10 horas com os famosos...

ESCANDALOS DE ABRIL Dando em cada compra além de 205000 um pacote de chocolate Bhering, ou um vidro original Leite de Beleza DIVINA DAMA.

GRANDE VENDA DO 11.º ANIVERSÁRIO

ASSEMBLEIA 20.24 CARMO 16.20

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

EXERCITE A SUA MEMORIA...

